Nº 01/2020
EDIÇÃO ESPECIAL

revista fradezinho

PROVÍNCIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS NO BRASIL

página 13

Mensagem do Ministro Geral, Frei Michael Perry, sobre a pandemia do coronavírus.

www.euvivoapazeobem.org

SUMÁRIO

4 Seminário São Pascoal acolhe os aspirantes de 2020

5 Missões Franciscana da Juventude

6 JUFRA do Rio Grande do Sul em 2020

7 Fraternidade e Vida: Dom e compromisso

8 A experiência Pascal de Francisco de Assis: Olhar, Escutar, Sentir e Agir com compaixão.

9 Animadores vocacionais regionais se reúnem em Porto Alegre

10 CPCA: Obra social franciscana de cuidado com a vida

11 Provocações sobre nosso tempo e as relações que tecemos

13 Mensagem do Ministro Geral, Frei Michael Perry, sobre a pandemia do coronavírus

15 JPIC na Província São Francisco de Assis - RS

16 Gratidão

17 Stalkeando as redes

Revista Fradezinho
Serviço de Animação Vocacional - SAV
+55 (51) 98193-4117

Equipe
Fr. Antônio Rodrigues, Fr. Blásio Kummer, Fr. Franklin Freitas, Fr. Jorge Huppes, Fr. Nestor Schwerz, Fr. Patrício Ceretta, Evandro Siqueira, Katherine Esper e Liandro Schultz.

Edição gráfica e diagramação
Estúdio Easy - Douglas Ludwig e Matheus Melo

Três Passos - RS, Brasil
+55 (51) 98193-4117
euvivoapazeobem@gmail.com
www.euvivoapazeobem.org

EDITORIAL

Queridos irmãos e irmãs! Paz e Bem!

É com alegria que chegamos até vocês com a primeira edição de 2020 do nosso informativo Fradezinho, espaço de diálogo e informação, sobre o Serviço de Animação Vocacional dos franciscanos no RS. Como Igreja estamos vivendo um dos momentos mais importantes da nossa caminhada litúrgica: A Páscoa. Tempo de esperança, alegria e renovação!

Aprendemos de Jesus, ao carregar a cruz, que mesmo diante dos sinais de morte é preciso cultivar a esperança seguindo firme a nossa caminhada por mais difícil que ela possa parecer. Ao mesmo tempo, passado o período do Calvário e de integração com a sua própria cruz, cada um de nós vive a alegria da ressurreição e acaba renovando o seu jeito de ser e caminhar a partir da fé.

Fé que ultrapassa, em tempos de epidemia, o desafio de estarmos juntos como irmãos e irmãs. Além das provações devido pandemia do corona vírus, nossa humanidade, passa pela grande prova das nossas relações humanas refletindo o valor de um aperto de mão, de um abraço ou direito de visitar alguém que se estima muito.

Que a ação do Senhor ressuscitado, que acontece todos os dias do ano em nossas vidas, nos ajude a ressuscitar o amor fraterno em nossos corações nos tornando cristãos capazes de ver, ter compaixão e cuidar de todas as formas de vida a nossa volta. Paz e Bem! Feliz Páscoa!

Seminário São Pascoal acolhe os aspirantes de 2020

A fraternidade do Seminário Franciscano São Pascoal em Três Passos – RS, no dia 17 de fevereiro, deu início a sua caminhada formativa para 2020. Os vocacionados Arthur Machado (Taquari-RS), Diogo Fontanive (Três Passos-RS), Evandro Silveira (Independência-RS) e Liandro Carlotto Schultz (Agudo-RS) integram a etapa do Aspirantado Franciscano da Província São Francisco de Assis que é o período formativo onde os vocacionados "cultivam a possível vocação franciscana e buscam discernimento, a partir de critérios humanos, eclesiais e franciscanos (DPFE)".

Os aspirantes serão acompanhados pela comunidade formativa do Seminário São Pascoal que é composta pelos freis Aldir Mattei, Franklin Freitas e Sadi Rambo. Rezemos pela vida, caminhada e perseverança destes jovens e que pela intercessão, de São Francisco e Santa Clara, Deus continue nos enviando vocações para a vida consagrada franciscana. Paz e Bem!

Frei Franklin Freitas, OFM

Missões Franciscana da Juventude

Durante os dias 29 de janeiro a 02 de fevereiro aconteceu em Xaxim – SC, as missões Franciscana da Juventude (MFJ 2020) dos franciscanos de SP. As missões foram organizada pela Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil – OFM. Participaram mais de 800 jovens missionários oriundos de diferentes Estados do Brasil e de outros Países.

A nossa província marcou presença com 18 missionários das Paroquias de Agudo JUMC e Horizontina JUFRA. Durantes esses 05 dias, os jovens tiveram diversas formações diante do tema "GUARDIÕES DAS RELAÇÕES COM DEUS COM O PRÓXIMO E COM A CASA COMUM" e o lema "E DEUS VIU QUE TUDO ERA MUITO BOM".

Os jovens tiveram a oportunidade de vivenciar experiências distantes de sua realidade. Xaxim, uma cidade economicamente sustentada pela agricultura, fez com que os jovens dos centros urbanos experimentassem a vida cotidiana das famílias que lhes acolheram em suas casas e também anunciando a Boa Nova do Evangelho.

Evandro Siqueira e Liandro Schultz
Aspirantes franciscanos

JUFRA do Rio Grande do Sul em 2020

O secretariado regional da Juventude Franciscana (JUFRA) do Rio Grande do Sul esteve reunido em Porto Alegre/RS nos dias 8 e 9 de fevereiro de 2020. Pensando nas diversas realidades que as fraternidades estão inseridas, foram discutidos os planos de ação para cada serviço que compõe o secretariado e feito o planejamento das atividades da JUFRA do Rio Grande do Sul para o ano de 2020. Os trabalhos deste ano terão como prioridades a estruturação financeira e a expansão da JUFRA no estado. Contamos com as orações e apoio das paróquias, religiosos e religiosas franciscanos(as) para que juntos possamos fortalecer as vocações franciscanas nos seus mais diversos níveis, em especial nas nossas juventudes.

Katherine Esper
Secretaria da JUFRA

VOCÊ QUER CONHECER A JUFRA?
ENTRE EM CONTATO PELAS
NOSSAS REDES SOCIAIS!

/jufraregionalrs
/jufraregionalsul3

FRATERNIDADE E VIDA: DOM E COMPROMISSO

Desde 1962 a Campanha da Fraternidade ajuda os cristãos do Brasil a celebrar e viver a Quaresma. Compreendendo a conversão no nível pessoal e social, e atualmente, no nível socioambiental.

A CF 2020 novamente retoma o tema da "vida". Contudo nos temas mais específicos, a questão de fundo, sempre foi a vida. Ela nunca deixou de estar presente nas quaresmas. Quando não sentimos a desumana dor ao nosso lado, também nós nos tornamos desumanos e indiferentes à vida.

A parábola do "Bom Samaritano" aparece como fundamento nesta CF. A parábola revela o que é necessário fazer para entrar na vida eterna. A vida é um dom que recebemos de Deus e que somos chamados a partilhar. O nosso compromisso é com a vida do próximo, pois, "quem não ama o próximo não ama a Deus" (1 Jo 2,11).

As mudanças que queremos no mundo só serão reais quando começarem em nós, afetando o ambiente em que vivemos. "A conversão pastoral é fruto da conversão pessoal" (CF 2020 n.187). "Não te rendas à noite", o mundo caminha porquê muitos abriram frestas, construíram pontes e sonharam. As mesmas pessoas, uma a uma. Seja responsável pela vida do mundo.

Frei Jorge Luis Huppes, OFM

A experiência Pascal de Francisco de Assis: Olhar, Escutar, Sentir e Agir com compaixão.

Em nossa caminhada celebrativa do Ano Litúrgico, estamos no tempo que foca o Mistério central da nossa Fé: o Mistério Pascal. Celebramos o itinerário de Jesus no Calvário: a Paixão, Morte e Ressurreição.

Páscoa, em hebraico PESHAH, significa 'passagem'. Na Antiga Aliança, celebra-se a passagem da escravidão do povo hebreu no Egito para a libertação e entrada na Terra Prometida. Na Nova Aliança, a passagem da Paixão e Morte de Jesus para a Ressurreição.

A Páscoa não se refere somente ao momento derradeiro da passagem da vida terrena para a Vida Eterna. Mas, podemos situar como experiências pascais todas as situações de vida marcadas por uma passagem de violência, opressão, exclusão para uma nova perspectiva de vida marcada pela libertação, inclusão, o bem viver.

Neste sentido, pretendemos situar a experiência pascal no itinerário vocacional percorrido por Francisco de Assis. Neste encontram-se vários encontros (episódios) que se tornam paradigmáticos no dinamismo duma autêntica experiência pascal, marcados desde um olhar, escutar, sentir e agir com compaixão. Entre os mais emblemáticos situa-se o encontro com o leproso. Francisco mesmo reconhece como marco determinante de passagem duma vida com a mentalidade do mundo dominante para uma vida de penitência. Conforme ele mesmo reconhece na releitura do seu itinerário vocacional percorrido:

"Foi assim que o Senhor concedeu a mim, Frei Francisco, começar a fazer penitência: como eu estivesse em pecados, parecia-me sobremaneira amargo ver leprosos. E o próprio Senhor me conduziu entre eles, e fiz misericórdia com eles. E afastando-me deles, aquilo que me parecia amargo se me converteu em doçura de alma e de corpo; e depois, demorei só um pouco e saí do mundo." (Testamento 1-3)

Francisco faz uma experiência pascal tão vivaz que reconhece a presença viva do Cristo Crucificado no abraço com leproso. Desde então, segue aprofundando seu itinerário vocacional com marcas significativas de experiências pascais. Entre outras, convém situar ainda o episódio do lobo feroz e terrível que aterrorizava a vida dos moradores do vilarejo de Gubio. Francisco vai ao encontro das partes em conflito e com um diálogo marcado por um olhar, escutar, sentir e agir com compaixão consegue apaziguar as relações entre o lobo e os moradores. A experiência pascal neste episódio torna-se eloquente enquanto passagem duma situação marcada por relação de conflito, medo, fome, armamento, violência, morte, para uma nova relação fraternal de cuidado, respeito, partilha, reconhecimento da dignidade e sacralidade em cada ser criado por Deus Criador.

Em nosso tempo, o papa Francisco, retoma no seu pontificado, a experiência pascal de Francisco de Assis como fonte de inspiração, propondo uma Igreja em saída para olhar, escutar, sentir e agir com compaixão no encontro com tantas vidas fragilizadas, violentadas, ameaçadas, destruídas em nossa Casa Comum: o Planeta Terra. Neste intuito, convém acentuar, as encíclicas Evangelli Gaudium e a Laudato Si, como também, a realização do sínodo Pan Amazônico seguido pela Exortação Apostólica Querida Amazônia, propondo novos caminhos para a Igreja e a vivência duma Ecologia Integral.

Que a experiência pascal no itinerário vocacional de Francisco de Assis, através do olhar, escutar, sentir e agir com compaixão continue sendo para nós fonte de inspiração. Sobretudo, neste tempo de dura provação com a extensão da pandemia do corona vírus pelo mundo.

Frei Blásio Kummer, OFM.

Animadores vocacionais regionais se reúnem em Porto Alegre

No dia 02 de março aconteceu no Provincialado em Porto Alegre o primeiro encontro dos animadores vocacionais regionais da Província São Francisco de Assis. A partir deste ano, conforme decisão do Capítulo Provincial de 2019, os franciscanos do RS passam a contar com um animador vocacional em cada região do RS onde os freis estão organizados.

Esta nova equipe, dividida em 08 regiões (guardianatos), quer intensificar a cultura vocacional franciscana junto as frentes de missão onde os freis atuam facilitando o contato e diálogo com aqueles que desejam conhecer mais de perto o carisma de São Francisco e Santa Clara de Assis.

No encontro além dos 08 animadores vocacionais estiveram presentes os freis Marino Rhoden (Ministro Provincial) e Rodrigo Cichowski (Secretário da Formação). Os freis refletiram o plano orgânico do Serviço de Animação Vocacional e também algumas ideias para a caminhada da Pastoral Vocacional Franciscana no RS.

Frei Franklin Freitas, OFM

CPCA: Obra social franciscana de cuidado com a vida

Este ano de 2020, a Igreja do Brasil nos coloca no centro de algo muito importante para a vida humana e a vivência em sociedade: o cuidado. Este cuidado se faz presente no lema da CF 2020: "Viu, sentiu compaixão e cuidou dele" (Lc 10,33-34). Este lema nos convida a lançar um olhar sobre a realidade nutrindo um sentimento e um coração humanizado. Mas só isto não basta. É preciso tomar a decisão de fazer alguma coisa que transforme a vida do outro para melhor.

Neste espírito de cuidado e na busca do resgate da dignidade humana, em 1979, os freis Franciscanos no Rio Grande do Sul, fundaram o CPCA, Centro de Promoção da Criança e do Adolescente, onde atualmente, são atendidas diariamente em torno de 3600 Crianças, Jovens e adolescentes, em diversos projetos, convênios e serviços. A instituição funciona por meio de parcerias com o município, o estado e ajudas oriundas da Alemanha, e dos benfeitores e benfeitoras. Está presente em algumas regiões da cidade de Porto Alegre, nos bairros Lomba do Pinheiro, Morro Santo Antônio, Parthenon e Bom Jesus.

O CPCA, é fruto da espiritualidade Franciscana, numa opção de cuidado pelos mais pobres, sofredores, abandonados e marginalizados. No dom do cuidado com a vida e no compromisso de acolher as pessoas em situação de vulnerabilidade.

Nós, franciscanos do RS, contamos com todos vocês para continuar esta obra com amor, carinho, respeito e cuidado com o outro valorizando o sagrado que habita em cada pessoa.

Frei Antônio Rodrigues, OFM

Você pode fazer parte desta história, seja um benfeitor/benfeitora.
Nos acompanhe pelo site: cpca.org.br
Abrace uma vida, mude uma história!

Provocações sobre nosso tempo e as relações que tecemos

Esse tempo de isolamento, por que não dizer de recolhimento, faz cada um de nós pensar sobre vários assuntos, afinal temos que nos ocupar com alguma coisa. Uma questão que esse tempo nos provoca é repassar as relações que estabelecemos e que vínhamos construindo. Os últimos quatro anos, de modo particular, foram intensos no que tange defender ideias e pontos de vistas individuais, sem muito se preocupar com o coletivo e o outro. O que se observou, especialmente nas redes sociais, foi um aumento exponencial da maneira agressiva como as pessoas de modo geral se apegaram as próprias convicções e trataram de maneira hostil o outro conhecido ou desconhecido (desde que estivesse on-line).

No entanto, da noite para o dia, todas as soberbas individuais pareceram virar de ponta cabeça e gestos simples, como apertar a mão e dar um abraço, se tornaram estranhos e proibidos sob pena da própria integridade física. Gestos por excelência de afeto e confiança se transformaram em gestos patéticos de encostar cotovelos ou tocar sutilmente o pé com outro pé do interlocutor. Nesse momento nos damos conta o quanto algumas coisas simples nos faltam e o quanto nos humanizavam, nos colocavam em uma relação dinâmica, proativa. A pergunta que me ocorre é: Será que levamos muito a sério o filósofo René Descarte (1596 - 1650) e sua máxima "Penso logo sou"? Pensamos possuir demasiada importância e esquecemos que somos a medida que ou outro também é. Com a ameaça eminente que o outro venha a não ser ou não estar, sentimos nossa própria existência ameaçada, isolada, recolhida, estranhada. O referido filósofo vai além em seu questionamento. "Mas o que sou eu, portanto? Uma coisa que pensa. O que é uma coisa que pensa? É uma coisa que duvida, que concebe, que afirma, que nega, que quer, que não quer, que imagina também e que sente"[1].

Como humanidade estamos sentindo o peso da existência, as relações que nos humanizavam estão em quarentena durante a quaresma, sem que se possa ir ao templo religioso para nos sentimos "irmanados". Nesse momento o eu individual percebe que as cosias vão muito além de um raciocínio bem formulado, um argumento bem construído. Individualmente não conseguimos dar

[1] R. Descartes. Meditações, p. 103. - DESCARTES, René. Meditações. Discurso do Método. Meditações. Objeções e respostas. As paixões da alma. Trad.: B. Prado Jr. e J. Guinsburg. Prefácio e notas Gérard Lebrun. São Paulo, Abril Cultural, 1983. (Os Pensadores).

respostas para questões complexas, pois é na relação e na coletividade que se encontram nossa forma plena de ser e existir.

Talvez esses dias estão servindo para cada pessoa se dar conta que a sua forma individual de conceber o mundo precisa dar espaço para a forma de compreensão do outro. É um repassar "do sí mesmo" percebendo que é melhor viver junto, ainda que o outro veja o mundo desde outro ponto de vista, do que estar isolado. Que algumas compreensões de sociedade e relações, são equivocadas e apenas eliminam o mais fraco e desprotegido. Que a religião não deve ser comércio, lugar de doutrinação e incitação à violência porque o seu propósito último é transformar as pessoas em indivíduos mais humanizados. Que Jesus Cristo revelou todo o amor de Deus para que a humanidade caminhasse nesse Amor de diferentes caminhos e de modo nenhum, estes caminhos, passam pelo acúmulo de bens as custa do esgotamento da natureza.

Momentos como o que estamos vivendo deve servir para retomar a esperança, fazer uma retrospectiva de nós mesmos enquanto indivíduos e como coletividade, até porque, não existe coletividade sem individualidades. Talvez chegamos a uma altura de nossa caminhada enquanto humanidade que nos damos conta que a exaltação demasiada do lucro e do indivíduo não é totalmente producente como se achou que era. Se faz necessário repensar as relações que estabelecemos nos espaços onde habitamos, perceber que o dinheiro e o lucro não são tudo na vida, precisamos dele para viver e se locomover, no entanto não deveria ser ele que determina nossa vida e relações. Esse tempo serve para retomarmos a fé, pois a partir dos ensinamentos das Sagradas Escrituras e dos grandes sábios, é no tempo de aridez existencial que a fé é provada. É no recolhimento do fundo da caverna que conseguimos perceber a passagem da brisa suave, essa experiência acontece quando acreditamos que nossas forças chegaram ao fim ("come bebe, que tens ainda uma longa jornada") Por fim esse tempo é de viver e cultivar o amor, um amor que compromete com a promoção e proteção da vida, com os pobres que mais padecem as agruras da vida, é um "ver e ter compaixão". Para que depois que tudo passar não fiquemos devendo nada a não ser o amor mútuo.

Frei Patrício Ceretta, OFM

MENSAGEM DO MINISTRO GERAL, FREI MICHAEL PERRY, SOBRE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Nos últimos três meses, desde a descoberta do novo Coronavírus, testemunhamos sua proliferação progressiva de uma região específica da China a mais de 115 países. Praticamente toda a comunidade humana está envolvida em uma grande batalha para tentar conter sua disseminação, cuidar dos infectados (mais de 126.000) e chorar pelos entes queridos que morreram (mais de 4.500). O impacto econômico nas nações, famílias, indivíduos e, especialmente, sobre os pobres será, sem dúvida, catastrófico.

Nas primeiras etapas dessa pandemia podemos nos sentir protegidos, imunes, distantes e até um pouco despreocupados com o vírus e seu impacto. No entanto, o vírus continua sua implacável propagação, nos encontramos no epicentro de uma crise. Todavia ainda existem muitos aspectos científicos do vírus que não são totalmente compreendidos. Não respeita fronteiras ou limites: físico, sociais, psicológicos, religiosos ou culturais. Sua capacidade estratégica de saltar de um indivíduo para outro o torna particularmente agressivo. As respostas elaboradas e aplicadas pelos governos para impedir sua proliferação exigem de nós sacrifícios que restringem o exercício de nossas liberdades pessoais, como nunca experimentamos antes. E, no entanto, essas medidas são necessárias para impedir a disseminação do vírus. Oramos especialmente por aqueles que estão na linha de frente como pessoal médico, por aqueles que estão envolvidos em pesquisas para encontrar uma vacina e por governos que lutam para encontrar respostas eficazes para garantir a segurança e o bem-estar de seus povos.

Minha intenção ao lhes escrever neste momento crucial é tentar ajudar a dissipar seus medos e ansiedade. Para aqueles que vivem em países que foram desproporcionalmente afetados até o momento, quero encorajá-los a que permaneçam forte na fé. Para aqueles que vivem em países

que experimentam menos infecções, permaneçam vigilantes o tempo todo. Durante este período litúrgico especial da Quaresma, os cristãos são convidados a acompanhar Jesus, lembrando as grandes lutas e crises que ele enfrentou, lembrando também sua morte na cruz como sacrifício de puro amor.

Mas nem o sofrimento nem a morte tiveram a última palavra em sua vida, nem deveriam tê-las em nossas vidas. A esperança que oferece o evento da ressurreição e os atos diários de justiça, misericórdia e amor deveriam nos inspirar a olhar além de todo medo, de toda ansiedade, e perceber a presença de Jesus que continua dirigindo-nos as mesmas palavras que disse a seus amigos e discípulos amados: "Não tenham medo! Eu estou com vocês até o fim dos tempos".

No meio desta pandemia, não percamos de vista o inumerável grupo de pessoas em todo o mundo que estão passando por outras crises. Nossos corações estão com os povos da Síria, República Democrática do Congo, Venezuela, Mindanau, Repúblicas do Sudão e Sudão do Sul, Palestina, Líbano e com irmãos e irmãs vivendo em outras partes do mundo onde a dignidade humana, os direitos fundamentais e a sobrevivência física básica estão sempre ameaçadas. Aproveitemos esta circunstância para superar todas as divisões e medos e busquemos caminhos que conduzam a um diálogo autêntico, à cooperação e à promoção do bem-estar de toda a humanidade, especialmente dos pobres e excluídos. Vamos também aprofundar nosso compromisso de amar e cuidar do ambiente natural, nosso lar comum.

Que o Senhor abençoe a cada um de vocês, meus queridos irmãos. Permitamos que a força de nossas convicções, nosso compromisso com o modo de vida evangélico inspirado por São Francisco de Assis, nos permita ser fiéis testemunhas do poder do amor e da esperança que nossa fé oferece em todas as áreas da vida.

Fraternalmente em Cristo e Francisco,
Roma, 12 de março de 2020
Fr. Michael A. Perry, OFM
Ministro Geral e Servo

JPIC na Província São Francisco de Assis - RS

A Equipe provincial de Justiça, Paz e Integridade da Criação se reuniu no dia 18 de fevereiro deste ano para alinhavar um primeiro esboço de animação desse Serviço na nossa Fraternidade. Trata-se de uma Prioridade decidida no Capítulo provincial de 2019 e que deverá merecer a atenção maior neste ano de 2020.

Tomamos consciência de que se trata em primeiro lugar de um estilo de vida, de um jeito de viver e conviver na relação consigo mesmo, com os outros, com a Casa Comum e com Deus. Tem a ver com a nossa vida cotidiana, com as nossas escolhas e práticas concretas, com nossa espiritualidade e nossas opções no engajamento pastoral e social.

Tomamos consciência de que JPIC não é só uma prioridade nossa de Província, mas ela é uma prioridade no Pontificado de Francisco através do documento Laudato Sì, do Sínodo da Amazônia com seu documento final e a Exortação Querida Amazônia, com a proposta da Economia de Francisco e do Pacto Educativo. Ela é prioridade em âmbito de Vida Religiosa, tanto na União de Superiores/as Gerais como na Conferência nacional e regional. É prioridade na Família Franciscana. Ela é amplamente contemplada em nossa Ordem, nas decisões capitulares, nas Constituições Gerais, nos Serviços de Animação. Isto indica que a sensibilidade e o compromisso com JPIC significam resposta a um apelo atual do Espírito.

Depois de dialogar com o Governo provincial, a Equipe se fará presente no Encontro dos Guardiães, no dia 09 deste mês, para oferecer e construir conjuntamente uma proposta de animação dessa Prioridade para o ano. A Equipe propõe que vivamos a JPIC em três âmbitos: 1) interno mediante práticas concretas no cotidiano, orações, em especial por ocasião das datas significativas, estudos e reflexão na Fraternidade local, regional e provincial; 2) no âmbito de nossas presenças e missão, aproveitando os vários espaços, envolvendo setores e grupos, promovendo iniciativas, formação, projetos coerentes; 3) em âmbito de rede, parcerias e colaborações com pessoas, grupos, entidades, organizações sociais que desenvolvem ações e projetos nessa perspectiva. Paz e bem!

Frei Nestor Inácio Schwerz, OFM

GRATIDÃO

A equipe do Serviço de Animação Vocacional dos Frades Franciscanos – RS, manifesta sua profunda gratidão a cada madrinha e padrinho pelas orações e generosa contribuição às vocações franciscanas. De modo especial agradecemos as doações de:

Fabrício da Silva Caetano (Porto Alegre – RS)
Família Rhoden
Iracema Robaert (SC)
Joaquim Reckziegel (Lajeado – RS)
Lotario Francisco Schneider (Harmonia - RS)
Marciano Pedretti (Porto Alegre – RS)
Maria Thomazoni (Porto Alegre – RS)
Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora (Progresso – RS)
Paróquia São João Batista (Imigrante – RS)
Ricardo e Ionara Rhoden (Pejuçara – RS)
Veleda Klein (Porto Alegre – RS)

Por intercessão de Santa Maria dos Anjos, São Francisco e Santa Clara, o Senhor os abençoe e guarde.

Gostaria de contribuir para as vocações franciscanas?
Entre em contato conosco:

(51) 9 8193 4117

euvivoapazeobem@gmail.com

Assim você se torna uma madrinha ou padrinho das vocações franciscanas.
A equipe do SAV lhe enviará boletos com os valores e as datas que você sugerir.
Não existe valor fixo, pois cada um colabora com o que pode.

Também há a possibilidade de doações diretamente na conta do **SICREDI: AG 119, conta corrente: 74316-0, Instituto Cultural São Francisco de Assis - CNPJ: 97.837.363/0018-66** (após o depósito, favor informar o valor pelo e-mail ou fone acima, para que possamos emitir o recibo e registrar a colaboração).

Desde já agradecemos a todos!

STALKEANDO AS REDES

Abertura da catequese Campo Branco/Progresso - RS

Aspirantes participam da Romaria da Terra

Visita da relíquia de São Francisco em Três Passos

Abertura da catequese em Progresso - RS

Visita a vocacionados em Carazinho

Visita a vocacionados Passo Fundo

A Palavra se fez carne, e se partilhou como pão!
O Filho crucificado nos deu vida nova por sua Ressurreição!

Feliz e abençoada Páscoa!

Votos de Frei Marino Pedro Rhoden, OFM, e dos Frades Menores da Província São Francisco de Assis no Brasil!

Páscoa, 2020.

Curta a página do Seminário São Pascoal no Facebook:

/seminariosaopascoal

PROVÍNCIA FRANCISCANA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS NO BRASIL
www.euvivoapazeobem.org
/euvivoapazeobem